

GABRIELA MARIA BRAZ

No
verso
da
cicatriz

POEMAS DE DOR
E DE CURA

EDITORA PENALUX

Guaratinguetá, 2024

CAPÍTULO I: MACHUCADO

*Toda lesão merece ser sentida. Poemas de
dor escritos a sangue, (quente).*



I.

O pior dos sentimentos
é esse tal de meio-termo
que insiste em assombrar meu dia
É um tal de nem lá, nem cá
não é sono, não é despertar
não é depressão e não é euforia
E é assim que se passa a vida,
nem tão lenta, nem tão corrida
nem gargalhadas e nem agonia
Sem medo e sem esperança
não é igual, mas não tem mudança
não é contida, mas não contagia
E quem vive dessa vida,
não é ignorada, não é querida
não é quente nem é fria
ora aparece, ora não existe
não é feliz e nem é triste
— *é vazia*



2. VERSÕES

Se eu fosse um disco, estaria arranhado
no baile, todo mundo esperando a mudança
na vitrola, o som todo errado
e ninguém mais iria pra pista de dança
Se eu fosse um vidro, estaria quebrado
bem em cacos, estilhaços a toa
e me achariam no chão, depois de uma semana
cortando os pés de qualquer pessoa
Se eu fosse um papel, estaria rasgado
em pedacinhos, rabiscados a punho
e seria tão pequeno, disforme, amassado
que não serviria nem só pra rascunho
Se eu fosse água, eu secava
e sendo fogo, apagava
e sendo de terra, seria solo rachado
Mas sendo de carne, eu sangro e
sangrando, espero o dia
em que vai estancar esse meu machucado.



3.

Meus pés, de raízes fracas
já não sabem onde se fincar
sou árvore velha, lagoa rasa
sou passarinho longe de casa
eu sou semente, sem germinar
Sou um dia de fúria da natureza
eu sou o vento frio de doer
os olhos, de nuvem carregada
e basta a mínima tristeza
que ficam prontos pra chover
Eu sou a terra infértil, eu sou a seca
eu sou incêndio no pantanal
eu não deixo ninguém ficar por perto,
sou aridez, eu sou deserto
eu sou queimada, eu sou final
Eu sou o contrário do céu aberto
eu sou noite, raio e tempestade
eu sou areia, eu sou deserto
eu sou floresta pela metade.

EDITORA
www.editorapenalux.com.br
penaluxeditora@gmail.com

CONTATO
gabrielambraz@hotmail.com

Livros iluminam

Este livro foi composto em Minion Pro
pela Editora Penalux e impresso em papel
off-white 80 g/m², em março de 2024.
